

Bernardo Soares

## **Esplendor do nada, nome do abismo, sossego do Além...**

Esplendor do nada, nome do abismo, sossego do Além...

Virgem eterna antes dos deuses e dos pais dos deuses, e dos pais dos pais dos deuses, infecunda de todo o mundo, estéril de todas as almas.

A ti são oferecidos os dias e os seres; os astros são votos no teu templo e o cansaço dos deuses volta ao teu regaço como a ave ao ninho que não sabe como fez.

Que do auge da angústia se aviste o dia, e, se nenhum dia se aviste, que seja esse o dia que se aviste!

Esplende, ausência de sol, brilha, luar que cessas...

Só tu, sol que brilhas, alumias (n)as cavernas, porque as cavernas são tuas filhas. Só tu, Lua que não há, dás (...) às grutas (...)

s. d.

**Livro do Desassossego**. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 123.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.